

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O BRINCAR COMO INSTRUMENTO TERAPEUTICO NA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MICHELLY DE JESUS SOUZA
FLÁVIA SILVA DE SOUSA RODRIGUES

Autores: MARILZA HELENA RODRIGUES VIANA
LISABELLE CARLA QUEVEDO GOMES
KELVIN CHRISTIAN CAMPOS DA CRUZ

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hospitalização para a criança pode trazer muito prejuízos para o seu desenvolvimento cognitivo, psicológico, físico e emocional, devido a mudanças na rotina, ao afastamento da família, quebra da rotina, ansiedade, conflitos, medo e sensação de morte. **OBJETIVO:** Relatar minhas vivencias e experiências através da realização de atividades lúdicas com crianças hospitalizadas no período de 2012 à 2013. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem da Universidade de Cuiabá-UNIC, voluntária do projeto Anjos da Enfermagem: educação em saúde através do lúdico, Núcleo Mato Grosso, realizado na pediatria do Hospital Geral Universitário em Cuiabá-MT, as visitas hospitalares acontecem semanalmente, no período de 2012 à 2013. Nas visitas, me caracterizo, usando jaleco personalizado, chapéu unico, desenvolvo atividades lúdicas utilizando a brinquedoteca móvel, fazendo com que as crianças envolvidas esqueçam o medo da hospitalização. **RESULTADOS:** Em março de 2012 teve inicio a implementação do projeto Anjos da Enfermagem em Cuiabá-MT, com a realização das atividades lúdicas no Hospital Geral Universitário, englobando o seu significado de desmistificar o mundo infantil durante a hospitalização. Embora tenha havido critérios rígidos para o ingresso nesse grupo, procurou priorizar-se as pessoas que expressassem interesses em atividades lúdicas. Para mim essa experiência foi muito satisfatória, tive oportunidade de vivenciar um outro lado do cuidado até então desconhecido. **CONCLUSÃO:** A experiência tem mostrado grande avanço no que diz respeito ao cuidado á criança, percebendo que a terapia lúdica proporciona momentos de distração fazendo com que a criança se sinta inserida novamente no seu próprio contexto, favorecendo assim um melhor contato com sua família e toda equipe multidisciplinar que participa do cuidado. Nesse sentido me confronto com meus próprios medos e frustrações, me fazendo refletir o verdadeiro significado do projeto na vida das crianças hospitalizadas e de maneira individual para mim. Desta forma verifica-se que o lúdico visualiza os critérios para uma aprendizagem efetiva, chamando atenção para a intencionalidade e reciprocidade no qual seu significado pode ser discutido por todos os participantes e o conhecimento gerado possa ser transportado para campo da realidade, fazendo com que a criança crie seu mundo imaginário, que desde sua internação foi o seu refúgio.